

A Pobreza Global e o Novo Bilhão Inferior: Três Quartos da População Pobre do Mundo Vivem em Países de Renda Média

por Andy Sumner, Instituto de Estudos para o Desenvolvimento

1. Onde Vivem os Pobres? Em 1990, 93 por cento das pessoas pobres do mundo viviam em países pobres, ou seja, Países de Baixa Renda (PBR). No período 2007—2008, as estimativas sugerem três coisas. Primeiro: três quartos dos pobres do mundo—ou quase 1 bilhão de pessoas pobres—vivem agora em Países de Renda Média (PRM). Segundo: apenas um quarto dos pobres do mundo vive em um total de 39 PBR. Terceiro: em contraste com as estimativas anteriores—de que um terço dos pobres viviam em estados frágeis—estimamos que a porcentagem seja cerca de 23 por cento, se considerarmos a definição mais ampla de Estados Frágeis e Afetados por Conflitos (EFAC), combinando listas de EFAC (43 países); esses países dividem-se, de forma bastante equilibrada, entre PBR frágeis e PRM frágeis.

2. Quais Questões Vêm à Tona, em Termos de Política e Pesquisa? O futuro das classificações de país – Surgem questões importantes. Será que as fórmulas originais, usadas no início de 1970 para definir os PBR/PRM, continuam relevantes em 2010? Será que o limiar PBR/PRM se manteria consistente ao longo do tempo se fossem usadas as taxas médias de inflação de grupos de PBR/PRM, ao invés da inflação internacional dos países ricos? Há um reconhecimento crescente de que as definições dos EFAC são conceitualmente redundantes. Os EFAC são heterogêneos demais e os problemas enfrentados pelos PBR provavelmente serão diferentes dos problemas dos PRM.

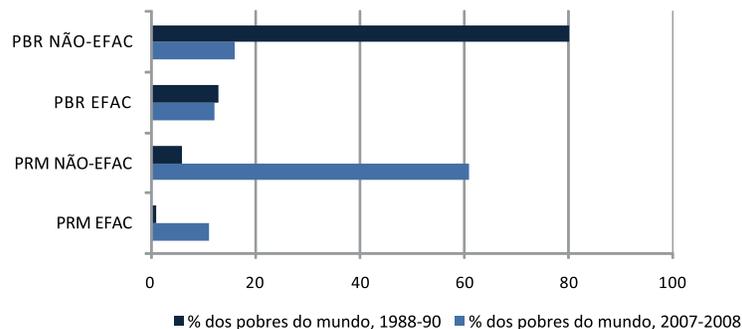
O Futuro da Redução da Pobreza em Contextos Heterogêneos – Como a dimensão, natureza e as causas da pobreza variam de um país para outro (e, por conseguinte, como as respostas políticas podem ser diferentes umas das outras)? Porque o índice de pobreza permanece tão elevado nos PRM? Será que a ênfase na desigualdade é mais importante do que a ênfase na redução imediata da pobreza? E quanto à demografia? O que está acontecendo com a força de trabalho? Por que vem aumentando o número de PRM com altos índices de pobreza e pouca mudança social? Será que a pobreza educacional realmente difere da pobreza monetária e nutricional, em termos de distribuição PBR/PRM e, em caso afirmativo, por quê? O crescimento sem transformação social, econômica ou política pode começar a explicar a persistência da pobreza absoluta nos PRM. Isto requer uma exploração mais detalhada.

O Futuro da Ajuda – Temos algumas questões fundamentais. Quais as formas de ajuda mais adequadas para os diferentes tipos de países? Quais indicadores de medição da eficácia da ajuda fazem mais sentido, nos diferentes países? Quanto ao objetivo da ajuda, será que a redução da pobreza se dá às custas de mudanças na sociedade e, portanto, da emancipação futura em relação a esta mesma ajuda? Se os pobres vivem em PRM estáveis, será que esses países precisam de fluxos de ajuda ou já dispõem de recursos internos? Quem é "responsável" pelos pobres nos PRM? Os doadores, os governos ou ambos? Se a maioria dos PRM estáveis não precisam de ajuda (a julgar pelos seus índices de dependência da ajuda), os fluxos de ajuda devem ser redirecionados para os

PBR, PBR FCAS e/ou aos bens públicos mundiais? Qual deve ser a parceria/estratégia doador-beneficiário? Quais devem ser os instrumentos de ajuda para os PRM? Será que precisamos de objetivos de ajuda novos/diferentes, bem como instrumentos de ajuda novos / diferentes?

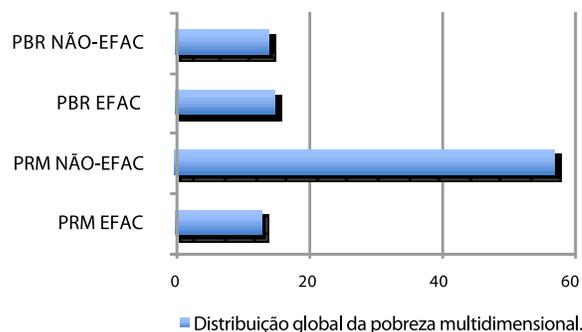
Em suma, se a maioria dos pobres do mundo vive nos PRM, uma agenda de pesquisa considerável faz-se necessária, para tratar das implicações de tal pesquisa e de políticas voltadas para a redução da pobreza global.

Distribuição Global dos Pobres do Mundo por Tipo de País, 1988-1990 versus 2007-2008 (%)



Fonte: dados processados a partir de Indicadores de Desenvolvimento Mundial.

Distribuição global dos Pobres do Mundo (%), por Índice de Pobreza Multidimensional, 2000-2008



Fonte: dados processados a partir do banco de dados do índice de pobreza multidimensional.

Referência:

Sumner, A. (2010). 'Global Poverty and the New Bottom Billion: What if Three-Quarters of the World's Poor Live in Middle-Income Countries?' *IPC-IG Working Paper 74*. Brasília, Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo.